SOJA – 31/03/2025 a 04/04/2025

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	106,50	107,20	108,20	108,90	2,25%	1,59%	0,65%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	108,00	121,40	116,00	115,00	6,48%	-5,27%	-0,86%
Média Nacional	R\$/60Kg	110,82	115,91	114,57	114,26	3,10%	-1,42%	-0,27%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	111,90	115,00	113,90	114,70	2,50%	-0,26%	0,70%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	125,90	135,60	133,70	133,70	6,20%	-1,40%	0,00%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.181,36	1.000,80	1.009,88	1.013,32	-14,22%	1,25%	0,34%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	116,20	118,36	121,41	118,99	2,40%	0,53%	-1,99%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	127,61	132,95	135,30	132,83	4,09%	-0,09%	-1,82%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,05	5,80	5,74	5,70	12,97%	-1,66%	-0,55%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	-35,00	39,00	60,00	43,00	222,86%	10,26%	-28,33%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2024/25): R\$ 76,28/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

1. Mercado Internacional.

Os Estados Unidos retomaram a taxaço sobre as importações globais, o que desencadeou uma acentuada queda nas bolsas na sexta-feira, 4 de abril. Em consequência, o mercado de Chicago fechou a semana a UScents 977/bu, o menor valor desde dezembro de 2024.

Fonte: Banco Central do Brasil.

Fonte: CME/Group

2. Mercado Nacional.

2.1. Dólar.

Apesar da média semanal em baixa, o dólar encerrou a semana em alta, com guerra comercial deflagrada EUA-China, a tendencia de alta deve continuar na próxima semana.

2.2. Prêmio de porto.

Os prêmios nos portos fecharam em forte queda na média semanal. Mas com a volta da guerra comercial sino-americana há uma tendência de alta para as próximas semanas.

Fonte: CMA

2.3. Mercado interno.

2.3.1. Preços.

No mercado interno, os efeitos da retração internacional ainda não foram sentidos, mas a tendência de baixa deverá ganhar força na próxima semana. A decisão norte-americana também provocou uma forte valorização do dólar, e os prêmios devem permanecer positivos, visto que o Brasil poderá beneficiar-se das novas tarifas globais em aumentar a competitividade exportadora.

Fonte: Conab.

Perspectiva de preços em ano de guerra comercial.

A tendência é que os preços internacionais da soja continuem em baixa, uma vez que a China deve reduzir as compras de soja norte-americana, possivelmente cancelando contratos existentes. Com isso, os estoques dos Estados Unidos tendem a aumentar.

Por outro lado, caso não haja acordo entre os Estados Unidos e a China, os agricultores norte-americanos poderão reduzir ainda mais a área plantada para a safra 2025/26, o que pode oferecer alguma sustentação aos preços internacionais.

Outro fator importante no cenário global é a demanda chinesa por soja em grãos. Durante a primeira guerra comercial entre os dois países, a China reduziu seu rebanho suíno em mais de 40% devido à peste suína africana. Na atual guerra comercial, a China mantém uma forte demanda por farelo de soja para produção animal, mas deve enfrentar dificuldades em contar com um de seus principais fornecedores mundiais de soja em grãos, já que a soja norte-americana pode ser taxada em mais de 100%.

Por esse motivo, o Brasil se destaca como o principal país com safra de soja em grãos suficiente para suprir a demanda chinesa. Assim, apesar das possíveis quedas na Bolsa de Chicago, os prêmios nos portos brasileiros podem compensar as perdas, sustentando a paridade nos portos.

No mercado nacional, a valorização do dólar deve continuar proporcionando suporte aos preços internos. Dessa forma, a tendência de baixa da safra atual pode ser revertida, a menos que haja uma queda maior do que a esperada nos preços internacionais.

Portanto, é possível que as exportações brasileiras de soja em grãos superem a atual estimativa de 105 milhões de toneladas.